



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 18 de abril de 2017, com início às quatorze horas e cinquenta minutos sob a Presidência do Vereador **ROMULO QUINTINO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1 modificativa e aditiva ao Projeto de lei nº 39/2017; Parecer nº 51 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda 1 ao Projeto de lei nº 39/2017; Parecer nº 53 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 45/2017; Parecer nº 48 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 42/2017; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 42/2017; Requerimentos nº 120, 121, 131 a 136/2017; Indicações nº 352 a 365/2017; Emenda 1 à Lei Orgânica nº 1/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 91/2017 em resposta ao requerimento nº 82/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 92/2017 em resposta ao requerimento nº 81/2017 do vereador Jaime Vasatta; Ofício SEAJUR/ATL nº 93/2017 em resposta ao requerimento nº 101/2017 do vereador Romulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 94/2017 em resposta ao requerimento nº 95/2017 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 95/2017 em resposta ao requerimento nº 114/2017 do vereador Aldonir Cabral; Ofício SEAJUR/ATL nº 96/2017 em resposta ao requerimento nº 113/2017 do vereador Gugu Bueno. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Parra, Damasceno Junior, Policial Madril, Josué de Souza, Alécio Espínola, Olavo Santos, Paulo Porto e Romulo Quintino. – Presidente: Temos hoje em nossa Câmara a presença do presidente da Cettrans, o Senhor Alsir Pelissaro, o qual queremos cumprimentar desde já juntamente com toda equipe que o acompanha, Pedro Silvério e demais servidores. A presença do presidente da Cettrans é resultado do Requerimento nº 22/2017 de autoria do vereador Alécio Espínola que convocou o presidente para vir a essa Casa Legislativa ainda na sessão ordinária do dia 28 de março de 2017 para prestar esclarecimentos em plenário referente à situação financeira e jurídica da Companhia. No dia 28 de março, o presidente da Cettrans encaminhou a essa Casa um pedido de dilação de prazo para estar nessa data, dia 18 de abril, para que pudesse reunir o maior número de documentos possíveis para fazer os melhores esclarecimentos jurídicos e financeiros a respeito da companhia de trânsito. Sendo assim, convido o presidente Alsir Pelissaro para estar conosco e prestar os esclarecimentos que serão formulados. O vereador proponente autor do requerimento, vereador Alécio Espínola, líder governo está com a palavra pra fazer as considerações iniciais sobre esse requerimento, em seguida o presidente da Cettrans vai fazer a explanação de acordo com aquilo que o senhor colocou no requerimento. Em seguida, conforme inscrição, os vereadores poderão fazer as perguntas ao presidente Alsir Pelissaro com tempo de até 2 minutos para pergunta e o presidente estará respondendo também na sequência. Com a palavra o vereador Alécio Espínola



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para fazer as considerações iniciais. - Vereador Alécio Espínola: Logo no início quando começamos nossos trabalhos na Casa, fizemos esse pedido pra que o Alsir Pelissaro pudesse estar explicando um pouco sobre a árdua tarefa que ele tem na Cettrans juntamente com seu diretor Pedrinho Silvério e também com o nobre colega Sinval Lima. Eles não têm medido esforços para trabalhar por aquela companhia que é de grande importância para todos nós, moradores dessa cidade, afinal de contas é o trânsito que está em jogo, são as vidas dos cascavelenses que estão em jogo. Eu quero agradecer ao Alsir Pelissaro por ter vindo, e hoje de maneira bem prática poder responder às perguntas, questionamentos de cada um dos vereadores. Todos os vereadores têm interesse que a Cettrans seja gerenciada da melhor maneira possível. Obrigado. – Presidente: Senhor presidente, o senhor está então com tempo para fazer suas considerações e depois os vereadores vão fazer também os questionamentos. Desde já muito obrigado, é uma alegria recebê-lo. - Alsir Pelissaro: É com muita satisfação que estamos aqui atendendo à convocação desta Casa, através do vereador Alécio Espínola, e nos colocamos à disposição logo mais para os demais questionamentos. Desde o dia 2 de janeiro quando assumimos a Cettrans pelo convite do nosso prefeito Leonaldo Paranhos, a quem de público eu agradeço o convite, a confiança a mim depositada, para fazermos gestão diante a uma empresa com muitas dificuldades administrativas financeiras, econômicas e também de engenharia que nesse momento exige muito da companhia forte investimento em engenharia em função de muitas obras na cidade e também o crescimento da nossa cidade, dos bairros, de todas as vias públicas no sentido de sinalização horizontal, vertical e também as novas obras na região central, da Tancredo Neves, Brasil, da Rio Branco Investimentos em transporte coletivo, tudo isso, exige uma participação, acompanhamento e uma dedicação com as demais secretarias do governo como a Secretaria de planejamento e obras, enfim, todas elas que assumiram essa incumbência de estar concluindo obras, tocando obras fazendo obras e no momento que tudo isso para fazer sem caixa. Então, é uma dedicação que todos os gestores deste governo têm se redobrado pra atender todas as demandas do município e um exemplo é o nosso prefeito Paranhos que tem buscado em nós as pessoas de confiança, companheiros, para que possamos superar todas as dificuldades que em cada pasta encontramos. Na Cettrans, temos dificuldade de várias ordens, entre elas, principalmente econômico-financeira, onde nos últimos dois anos sofreu muitas ações trabalhistas que levaram em determinado momento ao engessamento da companhia no sentido de fazer investimentos e fazer uma gestão o quanto a população espera. Nosso o trânsito em Cascavel é complicado, nervoso, exige muito da nossa escola de educação para fazermos ações preventivas, trabalharmos a educação no trânsito, exige muito dos nossos agentes, do setor de operações de trânsito, exige muito dos nossos agentes do Star, de todos os setores. A Cettrans é praticamente oito empresas oferecendo serviços e gerenciando dentro de uma só. Ela cuida, gerencia, acompanha não só o transporte coletivo, mas também o transporte escolar, também o transporte de moto-frete, faz também o acompanhamento e a vistoria do transporte escolar rural que é mantido pela Secretaria de educação através da Prefeitura Municipal, temos também a nosso terminal rodoviário que tem ali a chegada e saída dos ônibus metropolitanos que atendem toda a nossa região, também nosso transporte aéreo, nosso aeroporto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vem esse ano sofrendo fortemente atenção, investimentos por parte do nosso perfeito para que este ano no mais tardar início do ano, possamos ter todas as obras concluídas para oferecer à sociedade Cascavel, ao Oeste do Paraná e ao interior do Brasil um dos melhores aeroportos. Também temos o transporte coletivo com 152 ônibus e com essa fase de termos em vias de planejamento com as empresas implantar novos 47 veículos, um sistema diferenciado novo para fazer a faixa exclusiva Tancredo Brasil e Rio Branco. Passa por nós a responsabilidade também do trânsito, do estacionamento, mas também do Terminal Rodoviário de Cascavel que esse ano completa seus 30 anos e também os setores todos que envolvem a nossa Cascavel no sentido de sinalização tanto horizontal, vertical e semafórica. Esse ano também está exigindo maior atenção e maiores investimento em todo sistema de semáforos do nosso município que até agora já passam de 200 semáforos. Cabe a nós também, como estamos fazendo nesse momento com nosso setor engenharia, buscamos a sincronização das principais vias de grande fluxo de veículos do nosso município. Estamos também atentos em buscar eficiência e sempre no nosso desempenho de trabalho para poder atender a todas as demandas que a nossa cidade propõe principalmente nos bairros que vêm crescendo muito o fluxo de veículos, haja vista, todos os vereadores que aqui estão tem colaborado com a comunidade pedindo a Cettrans, solicitando a Cettrans, indicando a Cettrans melhorias no sentido de abrigo de ônibus, de faixas de pedestres, de sinalizações e eu recebi isso com muita satisfação e encontro aqui, nos vereadores, esse apoio de trazer até as nossas demandas que temos em nosso município e a nossa equipe dentro do possível fazer atender. Só não podemos atender aquilo que, às vezes, determinado pedido ou determinada obra não está dentro do que propõe o CTB, Código de trânsito brasileiro ou normas do Contran, Denatran ou então quando tem contenção nesses momentos de recursos para desempenharmos essas obras ou então a maioria que podemos estar já no cronograma de obras da companhia. Recebemos a companhia com muitas dificuldades financeiras em função de nos últimos dois anos 2015, 2016 terem tido muitas ações trabalhistas que no final de 2016 a companhia sofreu em torno de R\$ 600.000,00 de bloqueio de suas contas e isso dificultou o cumprimento dos contratos, por exemplo, como o do radar que é um contrato de R\$ 270.000,00 por mês em média e isso começou a atrasar. Quando recebemos também recebemos guia de INSS em torno de quase 400 mil para serem pagos, mas parcelamos isso junto ao INSS e estamos pagando rigorosamente está aqui a nossa colaboradora diretora administrativo-financeira que estamos em dia com todos os encargos que a Cettrans e temos honrado religiosamente a folha de pagamento e os tributos severamente dos nossos colaboradores. Temos feito, nunca deixamos de fazer dentro da possibilidade, todos os investimentos da Cettrans, principalmente dentro do que a lei nos compete e nos obriga, que é a sinalização em pontos de ônibus e outras coisas inerentes às atividades da Cettrans no aeroporto, enfim, aonde ela tem que atuar, mas estamos levando realmente a companhia numa estabilidade. Temos a Dra. Silvia que é nossa assessora jurídica, nomeado pelo prefeito, pessoa de confiança e tenho que agradecer seu esforço que é a primeira a chegar à companhia, última a sair, trabalha no fim de semana para, sozinha, poder dar conta dos quase 400 processos da companhia. Assumiu com 133 processos trabalhistas e mais 196 processos na ação cível. O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esforço da Dra. Silvia tem sido muito importante, o resultado de sua experiência, sua competência jurídica tem salvado a companhia de muitas questões e hoje nós conseguimos já termos 20 ações ganhas pela Cettrans onde o juiz julgou improcedentes 100% dos pedidos daquelas ações, e lá no Tribunal já alguns processos, algumas prescrições também à Dra. Silvia que tem ganhado a favor da companhia e de março para cá não sofremos mais nenhum bloqueio judicial perante as contas da Cettrans. Estamos buscando com muito esforço, diálogo com os servidores, com os advogados das partes, estamos fazendo acordos onde não cabe mais recursos e aonde o Judiciário propõe para Cettrans cumprir e estamos cumprindo aquilo que o Judiciário nos propõe e aquilo que os vereadores e a sociedade coloca para nós no sentido de fazermos o melhor para nossa sociedade. Agradeço a todos, me coloco à disposição para os demais esclarecimentos e peço desculpa aos vereadores ou a sociedade que aquilo que ainda a Cettrans não pôde cumprir ou atender, mas pode dizer que estamos lá de segunda a segunda com a nossas vidas dedicadas 100% em favor da nossa responsabilidade diante da Cettrans. Muito obrigado. Senhores vereadores, dois minutos para pergunta, por gentileza, até pra gente aproveitar melhor o tempo, e o presidente tem o tempo de até 5 minutos para responder, mas acredito que muitas perguntas que serão feitas serão respondidas as demais também. Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A dificuldade da Cettrans é financeira, já que alguns ofícios, principalmente de abrigos de ônibus, e acho que devido à condição financeira, foi negado sem previsão de ser atendido. Existe hoje servidor da Cettrans com ação na Justiça e gratificado? - Alsir Pelissaro: Existe porque a lei, o estatuto da Cettrans é celetista, é como se fosse uma empresa, a gente tem que cumprir todos os requisitos que a lei manda quando ele entra com uma ação trabalhista e requer alguma demanda, mas a gente tem buscado não discriminar o servidor porque não foi do nosso tempo o seu trabalho e também é um processo. Temos também a empresa que é uma empresa grande que construiu ao longo dos 20 e poucos anos uma grande estrutura, ela está fortalecida no sentido de organização para oferecer todos os tipos de serviço como eu descrevi antes e também porque tem um quadro de profissionais competentes que também foi construído ao longo desses anos que a maioria dos seus profissionais estão lá há 10, 15, 20 anos e no momento a companhia não pode fazer demissões, a empresa não tem capacidade financeira para fazer demissões e também, pelo acordo coletivo, tem algumas coisas que a gente não pode fazer a demissão. Então, nós estamos tratando de fazer uma reformulação nessa questão do estatuto, estamos abrindo licitação para contratar empresa especializada para fazer o estudo de viabilidade de implantação do plano de cargos e salários aos profissionais da Cettrans e com isso atender exigência da convenção coletiva e buscar com que as questões desta ordem sejam também sanadas ao longo dos próximos tempos durante a nossa gestão. - Vereador Parra: Ok, mas esses funcionários ocupam cargo de confiança? - Alsir Pelissaro: Ocupam. Tem os que a gente faz acordo, a pessoa já está naquele cargo, é de confiança e o Judiciário diz que já tinha tantas horas extras lá do passado, tinha que pagar ou em algum outro momento o Judiciário fez essa demanda para que a Cettrans cumpra e estamos cumprindo, mas eu acho que daqui para frente aquilo que não estava sendo correto, eu no primeiro dia que eu cheguei a Cettrans, um dos primeiros setores que eu fui foi o departamento do RH e falei: Olha, a partir de hoje não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem hora extra, vamos usar o banco de horas ou então autorização só expressa da minha parte em determinados assuntos, determinados momentos, determinados setores. Então, já temos a questão de produção ou comprometimento de hora extra. Estamos tratando todos os funcionários com isonomia e buscando deles a competência, a eficácia profissional e pessoal para que possamos atender às demandas da companhia. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Como você nos falou, a Cettrans tem muitas ações trabalhistas. Gostaria de saber de V. Excelência qual a causa das principais ações trabalhistas e quais as medidas que estão sendo tomadas para que os novos contratados, funcionários que estão na companhia possa ser evitado que novas ações trabalhistas venham a serem questionados esses processos trabalhistas que vêm para a companhia para que se estanque de vez essa sangria que são as ações trabalhistas que tanto prejudicam a companhia, visto porque os funcionários permanecem na companhia. - Alsir Pelissaro: Precisamos buscar mecanismos pra que não aconteça mais isso. Uma das questões, a gente pretende estudar a possibilidade da mudança do regime de contratação dos funcionários da Cettrans, mas isso, precisamos ver a parte legal, a possibilidade. Estamos esperando agora nos próximos meses que o Congresso aprove uma nova lei trabalhista para ver se essa nova reformulação trabalhista possa, dentro do regime CLT, dar condições pra que a Cettrans possa enquadrar, de alguma forma, os nossos colaboradores de uma forma eficaz e sem comprometimento futuro para a companhia, e se nós, depois que formos chamados pelo prefeito, depois de um estudo do nosso relatório junto ao prefeito, vamos propor ao prefeito que se caso ele nos dê um prazo dentro da nossa companhia, diretoria, nós queremos implementar ações que possam realmente garantir o devido e seguro dentro da... principalmente segurança jurídica à empresa e aos funcionários e procurar implementar o plano de cargos e salários, mas estamos tomando desde o início de janeiro todas as medidas possíveis para não deixar ocorrer. Estamos também fazendo cursos de formação continuada, nesse momento está em andamento o curso para os nossos agentes de trânsito 1 que são os agentes do Star que entra uma série de palestras, de ensinamentos e de informações novas não só do trânsito, buscar ouvi-los também, já no próximo mês entra o curso para os agentes de trânsito de formação continuada e dentro dessas palestras, desse curso a gente extrai muitos desejos dos portos nacionais e também muitos vão aprendendo com as ações que já tiveram que nem sempre quem entra com ação consegue alguma coisa. Muitos juízes não têm dado, por exemplo, lavagem do uniforme, não tem dado insalubridade. Então, a gente vai mais com diálogo e profissionalismo tratar todas as questões dos funcionários e buscar ter uma empresa saudável. Com a questão da terceirização também que agora é possível, alguns setores que a gente puder levar, implantar na companhia para dar mais eficácia à prestação de serviços e também tornar mais seguro ou então... porque mesmo a contratação de empresas terceirizada não exime a responsabilidade do empregador que também não exime a gente dessa responsabilidade, mas pra diminuir custos e também ampliar cada vez mais a qualidade e a melhoria dos serviços prestados e enxugar a máquina e torná-la mais ágil mais, eficiente naquilo que se propor a fazer naquele específico setor e o prefeito quarta-feira passada falou de algumas PPPs que poderão ter em Cascavel entre elas talvez o aeroporto, um estudo que vai entrar, mas enfim, nós vamos criar na nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gestão, mecanismos de gestão que vão aprimorar tudo isso sobre darmos tranquilidade para os funcionários e para a nossa gestão, para nossa diretoria de garantias que não teremos mais passivos futuros. - Vereador Misael Junior: Eu acredito na sua competência e da sua equipe. Que possamos ter uma companhia saudável que possa fazer os investimentos que nosso trânsito precisa em Cascavel. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Recentemente ocupei essa tribuna e afirmei que a impressão que tenho é que a Cettrans, às vezes, mais que uma empresa a serviço do usuário, vem se tornando capitão do mato das empresas de transporte urbano zelando pelo lucro das empresas mais que pelo bem estar dos usuários e entendo que tem que ser o contrário. Nos últimos 4 anos isso foi muito claro, em relação a nova gestão, como vocês estão lidando com isso enquanto empresa pública porque entendo que também é papel da Cettrans estar fiscalizando e atuando junto à gestão da concessão pública das empresas Pioneira e Capital no sentido da relação delas com os trabalhadores. Temos inúmeras denúncias de assédio moral, perseguição aos sindicalizados. O que o tem sido feito neste sentido? Tratar bem o funcionário que presta o serviço público é também tratar bem o usuário. Como vocês vêm lidando com isso e que atitude já fizeram com relação a essas práticas que vêm ocorrendo nas empresas? - Alsir Pelissaro: Tenho tido sempre a vontade de atuar democraticamente atendendo a todos, principalmente ao transporte coletivo, que é um setor importante da nossa cidade, dependemos muito dos profissionais que trabalham e operam o sistema, os motoristas, as pessoas que estão lá no pátio das empresas lavando os veículos, arrumando um pneu, então a gente tem o maior respeito pelos funcionários, até pelo sindicato, Sintravel. Várias vezes recebemos o presidente Nelson e sua diretoria na Cettrans para discutirmos e analisarmos em conjunto todas as dificuldades e também temos sempre feito reuniões com os representantes das empresas apontando ou eles também trazendo demandas para nós em relação às deficiências ou pontos críticos com em relação à questão do transporte. A questão quando é verificado pelos nossos fiscais nos terminais ou pelo nosso setor de transportes ou que nos chega demandas ou pedidos, o nosso setor tem buscado atender e observar e tudo aquilo que está fora daquilo que a empresa tem responsabilidade, nós não temos poupado uma só situação de notificarmos e conforme o contrato que é do município, mas a gerência do transporte é da Cettrans. Temos aplicado muitas multas às duas empresas e não temos poupado nenhuma. Nós empregamos aí nosso senso de responsabilidade, nossa honestidade com os usuários, com o sistema, com os trabalhadores respeitando eles ou a reivindicação deles e colocando para os empresários que eles têm que observar e corrigir envolvendo uma vez lá a questão de uma porta caindo, problema numa outra situação de uma lâmpada no terminal, do próprio quiosque de cobrança, várias demandas. E quando coube à Cettrans multar, nós multamos, não temos poupado. E quanto aos motoristas e cobradores, essa é uma questão que a Cettrans também tem se preocupado e cobramos das empresas, dos seus representantes a questão até da demissão de alguns cobradores que é uma questão da lei da bilhetagem. Tudo isso nos preocupou e queremos trabalhar de uma forma que haja uma harmonia de todos os lados. Respeitamos os empresários também que fazem os seus investimentos, fazem o seu trabalho e também atendem todo o Legislativo, Executivo no sentido de prestar um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bom serviço à comunidade e chamamos os empresários e dialogamos. Eles têm no passado que fazem o possível para pegar os trabalhadores e oferecer outras áreas da empresa para os cobradores, até alguns já viraram motorista, eles oferecem curso, CNH, enfim todas as questões. Aqueles que talvez, alguns casos que possam ter acontecido que foram demitidos contra a lei é uma questão que segundo eles, os representantes da empresa, é que as próprias pessoas não fizeram nenhum tipo de atividade dentro dessa empresa. E outra questão também que temos muitos problemas é na questão do cartão da bilhetagem: estudante que tem meio passe quer oferecer para um amigo, familiar, então a gente tem buscado fiscalização em todos os setores e continuaremos tendo essa fiscalização, aprimorar cada vez mais, até estamos tendo o apoio do Coronel Novakoski da Guarda patrimonial e municipal para que juntos nos terminais nos dê toda a garantia de segurança aos usuários para buscar também a diminuição da evasão que tem nos terminais referente a essas pessoas que eram pra estar andando de ônibus, chegar ao terminal, fazer seu cadastro, adquirir seu cartão, recarregar seu cartão e no momento teve que parar em função da grande evasão. Mas, estamos preocupados com isso, vamos buscar mecanismos, estão aí os três novos terminais de transporte que estão em vias de serem construídos. Vamos ver se esse modelo exige uma segurança maior e se não tiver contemplado nesses atuais projetos da Seplan ou do PDI, nós iremos buscar outra alternativa. - Vereador Paulo Porto: Nos últimos 4 anos, na gestão anterior, não foi aplicada uma multa sequer nas empresas, são as melhores do mundo. Já foi aplicada alguma multa na atual gestão? - Alsir Pelissaro: As nossas multas já saem com o boleto, então é nosso dever fiscalizar. - Vereador Paulo Porto: É fundamental que a Cettrans tenha uma ação cidadã em prol do usuário e não em prol do capital e do empresário como vem tendo atualmente. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: No trânsito de Cascavel as pessoas passam da velocidade, estacionam em locais errados, geram um transtorno enorme. Temos que começar alterando nossa educação, dos nossos filhos e das pessoas. A gente sabe que não é fácil, sabemos que é uma nova gestão, novo trabalho. Gostaria de ver contigo sobre os contratos que temos nos parquímetros, estamos ainda em obras, mas aí vem o cartão, a disponibilidade e quando não funciona? Sei que vocês estão tomando medidas, mas de que forma podemos transformar uma realidade de funcionar efetivamente esses parquímetros e também das lombadas eletrônicas, tem vários contratos, até quando vão, vale a pena a arrecadação com o que a prefeitura investe? Estão, gostaria de deixar essa pergunta sobre os parquímetros e os novos contratos que estão acontecendo. - Alsir Pelissaro: Temos esse contrato que vai até agosto de 2017 e desde fevereiro estamos trabalhando pra aprimorar o sistema de parquímetros em Cascavel, até porque há demandas de todos os setores da região central ou não central de pedidos de zona azul à Cettrans e como não podemos ampliar nossa equipe de Star que hoje são 36 agentes, 48 funcionários, temos que atender boa parte dessas zonas azuis com parquímetro, mas o prefeito nos exige uma forma de empresa ou de sistema mais modificativa e eficiente. Estamos colhendo propostas e projetos, estaremos reunindo 5, 6 modelos de parquímetros nos próximos dias e levando para o prefeito fazer um estudo, analisar as empresas, o sistema, e estamos preocupados em atender nesses parquímetros um sistema que atenda com moeda ou com o cartão ou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com os aplicativos que tem muito sistema moderno de aplicativo, mas temos que nos preocupar com usuários. Às vezes o usuário não é familiarizado no smartphone, no telefone, então eu acho que o sistema ainda de cartão ou de moeda ainda possa funcionar e satisfazer uma boa parte dos usuários de estacionamento em Cascavel. Estamos preocupados com isso e precisamos, logo que vencer esse contrato, implantarmos realmente um sistema moderno, eficiente e seguro para todos nós usuários de estacionamento em Cascavel que são mais de 5.000 vagas. - Vereador Serginho Ribeiro: É uma preocupação bastante grande e todo mundo quer pagar o justo. Obrigado. Estamos somando forças com a gestão atual, é um novo começo de era, todo mundo preocupado com o bem comum da cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor assumiu a Cettrans e já tem ideia como anda ela. Houve ingerência de quem administrava a Cettrans para ela estar como está? - Alsir Pelissaro: Em muitos pontos, acredito que sim porque a gente vê hoje com aquelas ações que a gente pode fazer junto com os servidores da Cettrans com vontade, transparência, competência, temos conquistado muitos resultados positivos. Houve muita falha nos processos que colocaram a companhia em dificuldade. Estamos tentando corrigir os erros, melhorar e tornar uma companhia saudável, eficiente e no que tange o trânsito torna-lo humanizado em Cascavel. Não só o trânsito, mas todos os serviços pra que a gente possa fazer o melhor em atendimento pra todas as pessoas que precisam da Cettrans. – Vereador Celso Dal Molin: Então houve ingerência, e se houve ingerência nós temos dentro da Cettrans a mesma equipe que estava com o outro gestor, o senhor assumindo agora e sendo que os que estão lá são os mesmos de antes, houve ingerência em alguns pontos? - Alsir Pelissaro: Não. Nessa parte de funcionários não. Todos os funcionários que estão lá primeiro é por concurso público, na diretoria fui nomeado, a Dra. Silva, o Pedrinho, a Marilza e o Sinval Lima. As demais pessoas são de concurso público e todos aqueles que a gente colocou ou indicou na chefia de um cargo foi realmente por escolha da nossa diretoria sem ver questões partidárias, sem ver em que época foi de tal gestão, foi buscado e confiado a esse servidor o seu trabalho e a confiança a ele depositado. – Vereador Celso Dal Molin: Acredito então, que o gestor pode fazer a diferença, acredito que a mesma equipe que estava antes que teve problema pode dar certo com o senhor na administração porque são profissionais que estão lá. Segunda pergunta: O senhor acredita na recuperação da Cettrans? Sou a favor que a Cettrans continue e para a Cettrans continuar precisamos ter uma resposta do senhor e da sua equipe se o senhor acredita na recuperação da Cettrans. Se o senhor nos diz que existe como recuperar a Cettrans tem o meu apoio para ela continuar. - Alsir Pelissaro: Eu acredito, assim como também os nossos colegas de diretoria, várias vezes fizemos estudos, eles também têm essa crença e eu sempre disse desde o início, a gente também precisa do apoio dos próprios servidores da Cettrans para levantar a Cettrans, para tirar ela dessas dificuldades. E temos encontrado nos servidores da Cettrans o apoio possível de cada um no sentido do que tange sua parte profissional ou aqueles mesmo que demandam ações têm procurado dentro da sua possibilidade jurídica e técnica buscado favorecer um acordo junto à Cettrans para podermos estar resolvendo alguns processos. Então, eu acredito que a Cettrans é viável unindo todos os esforços e o prefeito nos dando um prazo, um tempo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para que a gente possa implementar as nossas ações e tendo, nós, essa segurança, a diretoria vai propor ações e trabalho para que todos os problemas sejam superados. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que será muito trabalho, porque além do senhor recuperar a Cettrans, organizar, o senhor tem muitas coisas junto com a sua equipe pra resolver na cidade de Cascavel porque existe muita demanda que não foi resolvida antes e tem que ser resolvida agora quando se trata de município e que precisa da Cettrans. Que Deus abençoe a todos na Cettrans. – Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Como o senhor avalia a Campanha da balada segura em Cascavel? Antigamente faziam muitas blitz nos bairros a partir das 8 da manhã quando o pessoal estava indo trabalhar e quando estava voltando do trabalho tinha blitz. Por que não fazem blitz na saída das baladas? Por que tem filho de rico com Porche? Só fazem com o pessoal que mora nos bairros? Gostaria de saber do senhor como o senhor avalia. - Alsir Pelissaro: Esse projeto do prefeito Paranhos, da lei seca e balada segura, vem se desenvolvendo como ponto positivo porque o prefeito primeiro buscou dar condições aos usuários de fazer uma locomoção, chamou a seu gabinete nós, os taxistas, a Polícia Militar pra que nessa lei os táxis pudessem dar um desconto de 20% pra que aquelas pessoas fossem de táxi. Então, as pessoas iriam pras baladas de táxi. O prefeito estaria buscando fomentar a classe dos taxistas e dando condições pras pessoas irem de táxi. Isso começou com as blitz, com a Polícia Militar, Polícia Rodoviária, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, todas as forças policiais envolvidas pra diminuir o risco de acidentes no trânsito e isso ia desembocar em custos pra o município na UPA, SIATE, Postos de saúde, mas principalmente pra tornar o trânsito mais humanizado e também criar a cultura de usar mais o táxi. Se usarmos mais o transporte coletivo e de massa é muito mais importante que os próprios táxis e temos informações de que a balada segura tem diminuído muito as questões até de brigas, criminalidade, acidentes. Temos também o próprio SAMU que nesse período de blitz, principalmente nos finais de semana, cai até 70% nessas entidades os chamados problemas com acidentes com trauma. Então, tem sido muito positivo, mas também a cidade não pode parar, então têm sido colocadas essas informações de atendimento tanto é que, por exemplo, numa noite da cervejada lá na Expovel, naqueles dias usou 40 táxis, 40 veículos e cada veículo fez mais ou menos 16 corridas. Então, a pessoa pode frequentar a balada, deixando o carro em casa e buscar alternativa de condução. Estamos tendo um apoio de toda a sociedade nesse projeto, também a Câmara que tem nos apoiado, temos posicionamento dos vereadores que têm nos apoiado nesse sentido que a ideia é a mesma: salvar vidas, diminuirmos os acidentes no trânsito e tornar nossa sociedade mais segura. Louvo também aqui a preocupação dos vereadores, entre eles do vereador Madril que conversou conosco sobre a preocupação com os bobódromos na avenida que também é uma preocupação no nosso trânsito, na nossa cidade, então vamos juntar todos os esforços para que Cascavel realmente tenha o trânsito humanizado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Ouvi atentamente suas palavras e tocamos em vários assuntos: Pardal, ônibus, aeroporto, processo trabalhista, regime da Cettrans, cargos, salários e gratificações, a mudança de banco de horas, lombadas eletrônicas, parquímetros. E eu gostaria de falar de algumas coisas que eu tenho visto nesses mais de cem dias que nós temos analisado e trabalhado juntos. As medidas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

educativas que a Cettrans tem feito, eu acho isso muito interessante porque em todos os lugares que a gente vai, as pessoas falam: “A Cettrans estava lá só multando ou só estava lá nos afetando.” Eu estava ouvindo, Jota, você falando esses dias lá na Colmeia sobre você ter saído e na hora que você foi sair você falou: “Vou chamar um táxi porque eu preciso ir de táxi”. Essas medidas educativas têm educado realmente nossa população. Meus parabéns a Cettrans, tenho visto o trabalho jurídico que a Marli tem feito e certamente merece o louvor. Agora, onde podemos avançar no transporte coletivo de Cascavel, melhorar a possibilidade dos usuários, mais linhas e talvez a possibilidade de voltarmos com dinheiro nos ônibus, podendo os usuários usarem o dinheiro ou outros meios. - Alsir Pelissaro: A cada dia precisamos recuperar, ano passado diminuiu 6,89 o número de usuários pagante no transporte e já dá superlotação nos horários de pico. Temos recebido bastantes reclamações e solicitamos às empresas essas questões. Pra aumentar no horário de pico eles não tem ônibus, pra aumentar o número de frota passa por aditivo em contrato, por participação de veículos na planilha de custos, uma série de coisas. De tempo em tempo nos reunimos com as empresas discutindo esse pedido da nova frota que será de 47 ônibus novos então teremos 52 ônibus buscando oferecer pra sociedade segurança, economia nas linhas, mas precisamos avançar na questão da superlotação e vamos buscar cobrar das empresas a possibilidade de ampliar porque Cascavel cresce e se queremos otimizar o uso do transporte de massa, do transporte coletivo vamos ter realmente que colocar condições, colocar estrutura, horários. Agora, é uma matemática difícil de funcionar porque nós vamos por das 11 às 14 horas um monte de ônibus a mais e depois das 14 horas, eles vão andar vazios, é uma preocupação que encarece na planilha de custos e vai desembocar no valor do bilhete. Vamos fazer estudos para que a gente chegue a uma equação. Como o prefeito disse: “Não podemos dar aumento agora em janeiro, vai impactar no orçamento das famílias, a maioria das famílias têm um desempregado, da dificuldade de orçamento das famílias, as empresas são elas que pagam a maioria do vale-transporte”. Mas também não podemos comprometer o sistema, haja vista em Curitiba, o sistema está sucateado, endividado, ônibus parando no meio da rua porque não tem condições de mecânica, de manutenção então nós também não podemos com a responsabilidade que temos, forçar as empresas a qualquer custo, qualquer meio. Temos que zelar para que as empresas façam manutenção, Garantam a qualidade do serviço, mas também não tenham comprometimento no orçamento, Mas nós Vamos trabalhar para que elas possam ter resultados de melhorar o número de passageiros crescentes e cobrarmos aumento automaticamente de ônibus ofertados nas linhas e algumas linhas acredito que nós vamos ter que, em médio prazo, ampliar e na concessão o prefeito tem que discutir com as empresas e buscar implementar essa questão. Mas é legítima a preocupação, me preocupa muito e o prefeito também quer estimular o transporte de massa, não só de ônibus, o transporte coletivo, mas também está aí a ciclovias. A gente quer estimular também as pessoas a andarem não só por esporte, por uma questão de exercício físico, mas aqueles que vão de bicicleta no trabalho, tanto é que os novos terminais novos oferecem, naquele que está sendo construído no São Cristóvão, Leste, 17 vagas para veículos e 24 para bicicletas. – Presidente: Com a palavra o vereador Madril. - Vereador Policial Madril: Chegou uma informação aqui só para tirar as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dúvidas, com as obras do BID algumas empresas estavam com ônibus com prazo de rodagem vencida, segundo informação pediram para dar uma estendida no prazo para continuar rodando com o prazo de validade vencida dos ônibus. Só saber se são verdadeiros esses fatos, se foi feito isso aí ou não. - Alsir Pelissaro: Na verdade a gestão passada teve um diálogo com as empresas e permitiu que aquelas frotas que tivesse vencendo o ano passado que são os oito anos de contrato do vencimento do uso do veículo elas teriam a obrigação da renovar. Então, segundo foi permitido a não renovação pra que elas pudessem fazer a troca agora nesse final de ano que já era para ter acontecido a troca dos veículos. Então, vai ser esse ano e porque tem a questão do prazo de diluição de 80% da inclusão da frota e estamos tendo problema ainda que eles vão renovar a frota agora e não vão ter 8 anos. Vão ter só 4 porque o contrato com as empresas vence em 21. Outro problema que estamos enfrentamos, mas estamos trabalhando para discutir e sanar com as empresas, mas isso vai ser atendido agora na troca dos ônibus aquela frota que realmente está vencida vai ser trocada agora implementado nesses novos ônibus que circularão no eixo Dom Pedro, Brasil, Rio Branco, 17 ônibus que atendem os troncais da região sul que terão porta do lado esquerdo e direito e os 26 da empresa Pioneira que atendem o outro lado da região que terão ônibus só do lado esquerdo, mas será atendido e corrigida essa situação. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Enaltecer o serviço do senhor e do pessoal da sua equipe e de todos os funcionários da Cettrans que ajudam muito na segurança da cidade. - Alsir Pelissaro: A Polícia Militar tem ajudado muito a segurança no trânsito na questão principalmente de ordenar o trânsito e a segurança no nosso município e aqui a gente rende homenagem agradecimento para toda a Corporação. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Esses semáforos da Avenida Brasil serão sincronizados? Porque hoje eu peguei a Avenida Brasil e andava um pouquinho, parava. Ao invés de agilizar, o trânsito hoje está sendo um caos o trânsito na Avenida Brasil, não sei se é por interesse que a gente pegue as vias laterais. Outra pergunta minha seria sobre esses boatos, a Cettrans vai ou não fechar? Porque o que está acontecendo de gente perguntando, principalmente funcionários, alguns que não acionaram a empresa ficam preocupados com essa situação. - Alsir Pelissaro: A Cettrans fechar ou não é questão técnica, depende dos números. Se não tivermos sucesso nos recursos do jurídico talvez comprometa a Cettrans, mas no momento nos dá esperança porque a Dra. Silvia não perdeu nenhuma ação, compareceu a todas as audiências e estamos tendo resultados positivos. Outro ponto: se tivermos realmente condições de boa negociação, isso depende de gestão, buscamos evitar o desperdício, buscar metodologias que possam tornar a empresa viável, daí não tem por que fecharmos. Toda equipe nossa está voltada a produtividade e ao resultado, mas também o nosso patrão é o prefeito e a sociedade. Nós temos que convencer o prefeito, os usuários dos serviços, a sociedade que nós estamos buscando solucionar as principais dificuldades como essa da sincronização. Agradeço até a imprensa, os meios de comunicação que tem nos ligado pedindo para esclarecer essa questão. Estamos trabalhando na Avenida Brasil, logo que mudou o horário de verão, por exemplo, a gente teve probleminhas técnicos na Carlos Gomes, naqueles mesmos dias foi resolvido e sincronizado. Na Avenida Brasil, como foram colocados 35 semáforos em função da PDI, nós tivemos que fazer na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cettrans uma licitação na compra de 16 chips. Uma empresa venceu e nos enviou os chips há poucos dias, nosso setor de informática colocou esse chip nos semáforos aí a empresa vem desbloqueando o chip e o nosso setor de engenharia vem fazendo os cálculos porque atender toda a extensão da Brasil principalmente em sete quilômetros e contemplar os sinaleiros novos que faz o sistema inteligente do setor de semáforos é uma engenharia mesmo calcular 2, 3 segundos de um pra outro em função de todos os cruzamentos, são 20 cruzamentos novos. Exige uma competência, uma gestão do engenheiro pra fazer os cálculos pra que dê certo em todos respeitando os cruzamentos e que possa atingir o maior número de semáforos ao longo da Brasil. Para quem anda do lado aqui sentido Câmara - Curitiba já está melhor para andar desde que foram postos os chips e entrou um pouco a relação. Agora, quem vem do Cataratas pra prefeitura, encontra algumas dificuldades que tem que parar em todos os sinaleiros praticamente, mas eu acho que dentro dessa semana o mais tardar até na outra nós devemos estar com os semáforos todos sincronizados na Avenida Brasil. Mas peço para os condutores, a sociedade um pouco de paciência porque as coisas uma é interligada a outra. Na Riachuelo tem um problema do semáforo que hora é problema da Datapron hora é problema da Copel. Conversei ontem com a Copel, pediu três dias para poder realizar a questão da ligação elétrica do semáforo e também do aterramento. Então, quando dá um problema num semáforo, como esse da Riachuelo que temos um pouquinho de dificuldade para detectar, mas acredito que essa semana estará totalmente ligado, nós vamos continuando a trabalhar como estamos trabalhando diariamente para resolver essa questão para dar segurança aos condutores e para que nossa Avenida Brasil funcione corretamente. - Vereador Valdecir Alcânara: Até mesmo porque os semáforos na Rua Rio Grande do Sul e Paraná, com a sincronia, ficou bem mais fácil. Agora eu peguei hoje sentido da São Cristóvão até o Irani e fiquei um bom tempo parabenizar... abria um e fechava outro. - Alsir Pelissaro: Agradeço, é muito válido seu pedido e isso reforça a todos nós da equipe da Cettrans a buscarmos solucionar as coisas porque a sociedade é isso que ela espera. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero fazer uma pergunta para o senhor referente àqueles terrenos que tem em volta do aeroporto e pelo que a gente sabe, umas pessoas andam explorando e que tem contrato e este vereador acha que tem que ser passado aquilo ali para o meio ambiente, seja plantado grama para atender nosso município. Segundo, eu queria saber por que, pelo que o senhor disse, anteriormente os advogados andavam perdendo prazo nas ações trabalhistas e agora não se perde mais o prazo. O que estava acontecendo, havia algum corporativismo nessas ações dessa perda de prazo? - Alsir Pelissaro: Primeiro, eu acho que a mudança do profissional, a filosofia do profissional e o compromisso que a Dra. Silvia colocou para nós de buscarmos realmente respeitarmos tecnicamente, juridicamente tudo aquilo que é inerente aos processos principalmente, buscarmos as defesas da companhia logicamente respeitando todas as demandas que tem dos reclamantes naquele processo, mas o que fica claro é que realmente a nossa assessoria jurídica tem trabalhado com eficiência buscando atender toda a sistemática jurídica, técnica jurídica, a Dra. Silvia tem implementado nas ações que têm buscado resultados positivos inclusive sem prejudicar os nossos reclamados porque tem o juiz tem demonstrado, por exemplo,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não, se quer hora extra você tem direito, mas não de 94 para cá, só para os últimos cinco anos, por exemplo. Então, tudo isso a gente tem tido sucesso de buscar com seriedade, transparência e honestidade, trabalharmos na nossa função pra obtermos os resultados esperados da comunidade principalmente do nosso prefeito que confia a nós todos esses trabalhos e pela obrigação que temos de fazê-lo porque é pra isso que nós e os vereadores estamos aqui, para buscar o melhor para nossa sociedade. São os poderes realmente que exercemos porque a sociedade nos paga para nós pensarmos os serviços com eficiência, honestidade e buscar com transparência também que é muito importante. Referente à área é que a gente tem tido alguns entendimentos, mas digo que possamos trabalhar e conversarmos ainda mais, o senhor que agora com muita satisfação é nosso representante no conselho, indicado por esta Casa, será muito bem-vindo sei que vai nos ajudar muito lá, a nossa diretoria, e vamos discutir sobre isso também, mas o que nos foi nos passado é o seguinte: em função das necessidades econômicas da Cettrans, os 600 e poucos sacos de soja que é o aluguel, o arrendamento daquela área de frente ao aeroporto vai bem pra o caixa da Cettrans para fazer frente ao aluguel que nós pagamos no condomínio do Guarujá que está lá nosso barracão da infraestrutura de sinalização semafórica e também da nossa sinalização de pintura horizontal, vertical da nossa cidade. Esses 600 e poucos sacos que dá em torno de 30 e poucos mil por ano nesse sentido nos ajuda. Segundo: quem arrenda lá só pode plantar soja, nenhum outro tipo porque segundo a Infraero, a Anac não permite, por exemplo, milho porque milho atrai passarinho, daí compromete a segurança do aeroporto. E pra pensar naquilo que o senhor sempre teve de preocupação, antes mesmo de o senhor assumir a casa, levava essa preocupação de até plantarmos algum tipo de muda para fazer chá, fazer ervas para nossas escolas e creches, também muito brilhante essa ideia. Temos que ver até onde é possível determinadas plantas para não termos a proibição da Anac nesse sentido. Mas nos colocamos à disposição para discutirmos esse assunto e o que for permitido fazer, vamos fazer. - Vereador Valdecir Alcântara: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria de saber qual que é o plano em relação... a gente vê que inúmeras ruas na cidade têm, até porque muitas árvores estão plantados inadequadas, fora da legislação do plano de arborização. A gente vê que muitas placas estão encobertos e isso tem provocado acidentes. A gente sabe que acontecendo esse tipo de situação muitas pessoas podem entrar com uma ação contra município. Qual o plano que o senhor tem em relação a isso? E também gostaria de saber, sobre a fiscalização eletrônica, qual é o percentual de retorno para companhia em relação ao recolhimento dessas multas? - Alsir Pelissaro: Na questão da arborização realmente é uma preocupação com a segurança e com o visual do nosso município. A segurança nos preocupa, não só as árvores que possam atrapalhar uma placa de trânsito, mas também no semáforo que a gente já teve alguns casos na região central de qualquer rua. Imediatamente quando nos é solicitado um serviço desse tipo, nós temos tido apoio da Secretaria de Meio Ambiente, eles vão lá e tiram essa árvore ou cortam esse galho que está atrapalhando uma sinalização e em outros casos a gente também faz orientação com nossa equipe de trânsito para orientar os condutores. Também não temos um plano fixo, mas estamos trabalhando em conjunto com o meio ambiente para buscar realmente medidas que possamos fazer um mutirão,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um sistema com nosso assessor de assuntos comunitários que sempre nos traz uma preocupação ou outra, tira foto e leva para nós. Nós levamos para engenharia e quando compete a outra secretaria, uma filosofia dessa gestão do prefeito Leonaldo Paranhos pra que as secretarias trabalhem integradamente, então a gente leva as demandas a outras secretarias, a de obras, meio ambiente, qualquer outra natureza, todas elas, mas a gente leva essa preocupação e é executado o serviço. No que tange a questão do retorno às multas, nós estamos realmente trabalhando muito na questão educativa porque a gente, primeiro, tem obrigação de preservar vidas, preservar as famílias, não só prever acidentes, porque é dramático uma família que sofre acidente. Quando não tem só o dano pessoal, mas tem os danos materiais que eu vejo com muita sensibilidade o sofrimento que é pagar um IPVA, pagar a prestação de um veículo e daqui a pouco ter uma multa de dano se graças a Deus não acontecer nada na sua pessoa, sair com a saúde perfeita, já é bom, mas se tiver um dano às vezes a pessoa precisa daquele carro, daquela moto para o seu trabalho ou precisa em determinado dia levar um parente na UPA, hospital, então, a gente quer trabalhar a mente fortemente, essa questão de educação no trânsito para ter o trânsito humanizado. Infelizmente, temos uma pequena parcela de condutores que provocam as multas porque pra existir a indústria de muita em que ter a indústria de infratores, mas a nossa ação é educativa, é a nossa orientação do prefeito e não temos a indústria da multa e sim um trânsito humanizado. Por isso que a gente trabalha. Agora, tem ali 23 radares, se as duas, três da manhã passa um condutor a 61 por hora, não é culpa de ninguém, nem dos senhores, nem da Cettrans. Provocou a multa. Uma multa como a que eu demonstrei lá na nossa escola de governo de março, uma multa que era na época R\$ 88,88, tira todos os impostos que é Funset, Celepar e o outro grande valor é do Correio que faz entrega por AR dessas multas, sobra para Cettrans 27, 28% do retorno das multas. Então, da estrutura do trânsito é essa receita que nós temos e esse valor, essa receita obrigatoriamente nós investimos nos funcionários do departamento de trânsito e na sinalização vertical e horizontal das nossas vias e avenidas. Mas esses radares hoje a gente tem eles porque a gente sabe que eles também são educativos. Quem leva uma multa ali é difícil levar segunda, terceira. Vem também caindo o faturamento mês a mês, mas não é uma receita de resultado pra Cettrans tão grande, o que faz o orçamento, a receita da Cettrans é o conjunto dos serviços que presta, do aeroporto, transporte da rodoviária, do terminal rodoviário, do transporte quando tem alguma licitação que tem joia dos táxis ou das vans escolares, então é um conjunto de receitas que faz a receita da Cettrans. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. Acredito na recuperação da empresa, ela é importante para Cidade. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiro, estamos sendo procurados pra bastantes usuários do transporte onde tem muitas pessoas fumando nesses locais, se existe uma política da Cettrans pra combater esse mal. E a segunda pergunta é com relação aos abrigos de ônibus que solicitamos recentemente que fosse feito um abrigo de ônibus em determinada rua e a resposta que nós tivemos é que não tem previsão de se colocar o abrigo de ônibus nesse local porque ele é apenas desembarque. Este Vereador acha injusta essa colocação porque a pessoa que desembarca no dia de chuva como é que ele faz? Quando tem muito sol como é que ele faz? Também esse mesmo local serve para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

embarque, então teria que ter uma política diferente com relação a essa resposta que a gente teve aqui porque acreditamos que tanto o desembarque e o embarque são necessários de Abrigo. - Alsir Pelissaro: Realmente é uma preocupação sua, mas vai de encontro com aquilo que nós trabalhamos também desde o início de nossa gestão, já levamos ao prefeito essa preocupação, mas infelizmente a Cettrans além de não ter os recursos financeiros programados para isso, também não tem registro de preço para adquirir ou para colocar em licitação, fazer a compra de algum tipo de estrutura, mas a gente levou essa preocupação, o prefeito nos orientou a desenvolver um projeto de abrigo, mostramos para ele a demanda que nós temos hoje em torno de 1280 abrigos na cidade dos quais quatrocentos e cinquenta e poucos sem abrigo mesmo, sem nem estrutura. Em alguns casos, quando pode, está tentando fazer o piso para não deixar só no solo, principalmente dia que chove é muito difícil uma pessoa enfrentar o barro e ir para o trabalho e para a escola. Então, na medida do possível a nossa equipe tem feito isso. E eu me lembro desse caso também, talvez não foi a prioridade por não poder atender, mas é preocupação permanente nossa. Estamos desenvolvendo com nossa arquiteta da Cettrans para buscar o tipo de abrigo que o prefeito nos pediu que seja com fechamento nas laterais para que possamos proteger o máximo as pessoas, um vento, uma chuva, conforme o lado até o sol, com bancos para poder privilegiar um idoso, uma gestante para realmente ter o pensamento da preocupação com o ser humano. Isso demanda mais ou menos de 2 a 3 milhões, provavelmente esse orçamento, mas aí eu falei pra o prefeito: o senhor acha que nós devemos fazer o projeto e darmos pra um deputado federal buscar a fundo perdido desse projeto no ministério das cidades, uma linha de mobilidade ou possamos fazer aqui na Cettrans em Cascavel aqui no nosso município vendendo espaços desses abrigos com publicidade para poder suprir o custo dele? Então, essas duas opções que estamos discutindo com o prefeito, estamos esperando elaborar esse projeto arquitetônico e fazer o orçamento e vamos levar ao prefeito. Se tivermos que fazer por demanda de ministério nós temos a preocupação da demora até porque a União não tem demonstrado possibilidade de muitos recursos embora os nossos deputados federais têm trabalhado para trazer recursos para Cascavel e para suprir as demandas do prefeito e dos vereadores em várias áreas principalmente saúde e educação, mas eu tenho certeza que se o prefeito colocar um projeto desses na mão de um deputado Ele vai tentar buscar e trazer para nós solucionamos de vez essa necessidade. Essa questão dos fumantes, ontem nós tivemos a própria a reclamação da empresa de transporte, nós fizemos uma fiscalização com a guarda patrimonial, Guarda Municipal nos terminais e nosso departamento de transporte colocou alguns cartazes: “Proibido fumar aqui, lei municipal, federal”. Foi colocado isso ontem e nós passamos hoje ali, quando eu me dirigi para prefeitura, para vir aqui também já tinham arrancado o cartaz que os nossos funcionários colocaram. Então, nós vamos ter que escrever na parede em tinta essa mensagem, essa lei ou então vamos ter que cada vez mais apertar a fiscalização, mas é importante e nós temos que fazer cumprir essa lei porque não é possível permitir meia dúzia de fumantes que estraguem a saúde de pessoas que usam o transporte coletivo de minuto a minuto e que interfiram na saúde dos outros. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Já falamos que nós não somos oposição ao governo Paranhos porque nós queremos o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem dessa cidade e nós vamos apontar quando tiver erros e vamos elogiar quando tiver que elogiar e no seu caso nós temos efetivamente que elogiar porque já merece o reconhecimento pelo trabalho que você vem fazendo. Desde já, quero propor uma sugestão com relação a essas placas que muitas vezes são tampadas, tem o aplicativo Radar Cidadão, por acaso é de minha autoria, fui eu que fiz o aplicativo, e o ano passado muitos cidadãos de Cascavel usaram ele para notificar quando uma árvore está tampando uma placa ou quando não tem a sinalização viária e eu, por mais que eu critiquei muito a gestão do Edgar, nisso ele atendeu todas as nossas solicitações pela Cettrans com relação a sinais de trânsito, faixa de pedestres, essas coisas e muitas vezes a gente descobre que uma placa de sinalização estava tampada quando aconteceu o acidente porque furou a placa. O poder público não consegue ter olhos em todos os lugares, então dessa maneira o cidadão consegue ir lá notificar. Minha pergunta rápida é com relação ao Uber, qual a sua opinião com relação ao Uber, com relação aos aplicativos para transporte público? - Alsir Pelissaro: Oportuno realmente esse aplicativo até parabenizo, então pela colaboração que tem dado esse aplicativo de nós usarmos dele também para buscarmos implementação em algumas ações que vamos ver qual a modalidade também que podemos atender, mas é uma ferramenta que devemos usar pra realmente favorecer a população porque a população está em todos os lugares, talvez alguns principais, mas a gente não está enxergando todos os obstáculos que cidade possa oferecer. Uma ferramenta dessas vem contribuir muito. Estamos à disposição pra aprofundarmos essa questão e junto ao nosso quadro buscamos aperfeiçoamento e utilização dele pra buscar solucionar alguns casos como o vereador Jaime apontou. Eu posso dizer que, como cidadão, é muito importante para aquele que quer um transporte ágil, talvez mais barato em determinada circunstância, não convivi com isso ainda, não fui para outros centros para tomar um serviço desses, mas se vier a Cascavel, que venha, seja bem-vindo, tem lugar para todos, tem oportunidade para todos. Eu acho que quando é uma questão de prestação de serviço para usuário, ele se sente bem em tomar aquele serviço, preferir aquele serviço, só vejo que a empresa que vier, o sistema quiser tem que estar também dentro do princípio da isonomia, de termos de pagar os impostos, termos a responsabilidade de seguro junto aos seus usuários, seguro de vida, franquias de acidentes de veículos como outros segmentos têm e estar contribuindo também com município na arrecadação de impostos, nos pagamentos de impostos, mas eu acho que há oportunidade para todos. Se vier acho que também deve ter alguma regulamentação, deve constar em alguma regulamentação do município, da Câmara que caiba talvez a Cettrans fazer alguma fiscalização, vistoria, simplesmente uma vistoria, para ter o controle por uma questão de segurança, porque nas blitz a gente tem descoberto muitas coisas. As pessoas mesmo apoiam porque as blitz têm segurados veículos com chassi raspado, tem segurados veículos roubados, têm segurados muitas pessoas com embriaguez ao volante, pessoas com coisas irregulares. Pra que as pessoas que vão usar o serviço tenham a segurança, tem que passar por um cadastro ou por uma vistoria na Cettrans pra ver se o veículo e o condutor estão todos dentro das normas legais, mas estamos à disposição para discutir qualquer assunto. Me coloco à disposição, estou sempre não só a disposição dos novos vereadores, mas também na Cettrans no meu celular 24 horas por dia, todos os dias da semana, todos os dias do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ano sempre à disposição para qualquer demanda pra que possamos atender e melhorar a nossa sociedade. – Presidente: a Câmara Municipal de Cascavel agradece sua presença, com certeza foram feitos esclarecimentos com profundidade, todos vereadores inscritos tiveram oportunidade também para dialogar a cerca dos assuntos pertinentes, nós agradecemos sua presença com certeza que foi de grande valia. Passaremos então, na sequência, para a ordem do dia. Solicito ao vereador Josué que acompanhe o nosso presidente até a saída do plenário, a Cettrans trouxe alguns objetivos relativos a uma campanha que está sendo feita para a segurança no trânsito e estão com a oportunidade para distribuir aos vereadores, desde já agradecendo ao Pedro Silvério mais uma vez também pela gentileza. - Alsir Pelissaro: Presidente Rômulo, quero agradecer ao senhor e seus pares aqui nessa Casa, em nome da Cettrans dizer que foi uma satisfação estar aqui colhendo informações e pedidos dos Senhores. Estamos sempre à disposição assim que formos convidados, convocados para essa Casa. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Sempre reiterando o excelente atendimento que a Cettrans tem dado aos vereadores quando procuram essa importante entidade. Após esclarecimento feito pelo presidente da Cettrans eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão o destaque para a ordem do dia.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 17ª e 18ª sessões ordinárias realizadas dias 10 e 11 de abril de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos uma emenda ao Projeto de lei nº 39/2017 de autoria do vereador Parra o PMDB que altera a lei municipal 5598 de 15/09/2010 que dispõe sobre a regulamentação dos concursos públicos para provimento de cargos públicos, empregos e funções públicas temporárias no âmbito da administração direta no município de Cascavel. A emenda número 1 ao Projeto de lei nº 39/2017 modifica o caput do artigo segundo que passa a ter a seguinte redação: para fins de homenagem, fica esta lei no que tange o inciso terceiro do Parágrafo primeiro do Artigo 7º da Lei Municipal nº 5598/2010 denominada de “Sara Poliana”. O artigo 2º do Projeto de lei nº 39/2017 passa a ser o artigo 3º com a mesma redação. Em discussão a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 39/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A Sara era uma garotinha, uma guerreira que aos 10 meses de vida descobriu a leucemia linfóide aguda tipo D e ela passou a estar cadastrada na Redome para buscar o seu doador e conseguiu depois de algum tempo uma pessoa compatível com ela lá na Flórida, nos Estados Unidos dia 4/07/2014, mas devido a alguma de burocracia nossa aqui no país de questão de documentação ela não conseguiu fazer esse transplante em tempo hábil e a pequena Sara veio a falecer aos dois anos no dia 6/12/2014. Então, conversando com a mãe da Sarinha, resolvi fazer uma pequena homenagem, uma singela homenagem a ela colocando o nome da Sara nesse projeto e a Poliana é uma guerreira que através da Poliana a gente conseguiu aumentar de 7 mil pessoas cadastradas em Cascavel para quase 13 mil e em 6 meses conseguiram mobilizar quase 5 mil pessoas e uma delas foi nosso amigo Fernando Hallberg, nosso vereador. Então, para ser título de homenagem gostaria de pedir para vocês esse voto de confiança para homenagear essas duas pessoas, duas guerreiras citando elas como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

homenagem nesse projeto. Era isso senhor presidente. – Presidente: Em votação a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 39/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 39/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 39/2017 de autoria do vereador Parra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de pedir aos vereadores aprovação desse projeto visando a gente aumentar o número de pessoas cadastradas como doador. Recebi algumas críticas, mas muitos elogios. Então, quero agradecer a grande população e tenho certeza que os maiores críticos foram o pessoal do Hemocentro porque eles vão ter bastante trabalho quando as pessoas forem ali se cadastrar, a gente se preocupa com as condições de trabalho deles, mas estou muito mais preocupado com as vidas que a gente possa salvar. Então, gostaria de pedir voto favorável. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 39/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 39/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos também em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 41/2017 de autoria do vereador Josué de Souza do Partido Trabalhista Cristão, PTC, ele declara de utilidade pública o Instituto de Escola de Futebol Cascavel, o IEFC. O Projeto de lei nº 41/2017 segue com pareceres favoráveis da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de trabalho. Em discussão. (-Peço a palavra) – Venho aqui não para falar da documentação, que depois de verificado pelas comissões, está tudo bem. Venho falar da importância desse projeto para a sociedade, para o nosso município de Cascavel. Um projeto que tem como objetivo descobrir talentos para o nosso futebol. Cascavel é um celeiro, tem várias pessoas que saíram daqui com placa de futebol descobertos pelas escolinhas, pelos campos de terraço e o Carlos que está aqui na sessão nos acompanhando aqui nessa Casa de leis e o Lucas têm um compromisso que estar desenvolvendo um projeto desses, um projeto que começou no final de 2015, iniciando-se em 2016, acompanhei o trabalho deles na Rua Potiguaras, próximo ao mercado Norte Sul e hoje desenvolve esse trabalho ali na Companhia da música. Quero dar os parabéns a vocês e que vocês continuem desenvolvendo esse trabalho, ajudando a tirar as crianças das ruas, não deixar as crianças entrarem em conflito com a lei. Esse é um trabalho que a sociedade tem que agradecer pelo trabalho que vem prestando não só a escolinha de vocês, mas a tantos projetos que nós temos. Vocês têm muito a contribuir com o nosso município. Quero aqui agradecer também o Nilson Machado, liderança comunitária do Santa Cruz, que vem acompanhando vocês nesse projeto, um grande amigo nosso. Quero pedir a todos os vereadores, os amigos, vocês que já votaram ontem favorável pra continuar votando com voto favorável. Muito obrigado. – Presidente: vereador Josué, sem dúvida nenhuma o Projeto de lei nº 41/2017 é algo muito importante porque essa Câmara possibilita a execução de outras ferramentas que irão beneficiar com certeza o instituto num momento futuro. Em segunda votação o Projeto de lei nº 41/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 41/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos aos requerimentos. Temos os requerimentos nº 120 de autoria do vereador Paulo Porto, requerimento 121 de autoria do vereador Paulo Porto, requerimento nº 131 da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão permanente de educação cultura e desporto, requerimento nº 132 de autoria do vereador Rômulo Quintino do PSL, requerimento nº 133 de autoria do vereador Policial Madril, requerimento nº 134 de autoria do vereador Fernando Hallberg, requerimento nº 135 de autoria do vereador Gugu Bueno e o requerimento nº 136 de autoria do vereador Bocasanta. Pergunto aos senhores vereadores se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Peço a retirada do requerimento 121, pois já tive acesso às informações. - Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem. Peço também a retirada do 132 uma vez que entreguei pra V. Excelência as informações que foram pedidos neste requerimento. - Vereador Olavo Santos: Peço que seja votado separado o requerimento 135. – Presidente: O requerimento 132 de minha autoria, solicito a retirada devido ter recebido o líder do governo as informações. Em votação os requerimentos 120, 131, 133, 134 e 136. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos 120, 131, 133, 134 e 136 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o pedido dos autores do requerimento nº 121 que é assinado pelo vereador Paulo Porto solicitando informações da Cettrans e o requerimento nº 132, assinado pelo vereador Rômulo Quintino que pede informações ao Poder Executivo referente à Defesa Civil que foi solicitado a retirada dos mesmos pelos autores. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Os requerimentos 121 e 132 foram aprovados. Digo, foi feita a retirada pelos autores. – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria de pedir destaque ao 135 e gostaria que o vereador Olavo Santos falasse sobre ele. – Presidente: O próprio vereador Olavo Santos já havia pedido a discussão em separado, mas como ele é um dos autores, o vereador Celso Dal Molin está pedindo esclarecimento ao autor do requerimento que é conforme trabalhamos aqui na sessão. Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Chegou até nosso presidente Gugu Bueno uma solicitação da comunidade de Juvinópolis que simplesmente não estão mais recebendo suas correspondências e não estão podendo postar. Acontece que, sem aviso nenhum da prefeitura, e aqui eu peço encarecidamente ao líder do governo que nos ajude porque a população não está mais recebendo suas correspondências, não estão mais podendo postar as correspondências devido ao fato de que a Prefeitura não renovou o contrato com a Empresa de Correios e Telégrafos de uma agência comunitária lá. Esse requerimento, assinei juntamente com o presidente pedindo porque ainda não foi renovado este contrato já que toda documentação se encontra no poder do Executivo. Nos preocupa, a luta dos Correios foi dessa Casa toda e eu agradeço imensamente a todos os senhores que estiveram conosco nessa luta que desencadeou audiências públicas em várias cidades do Paraná e do Brasil, começamos por Cascavel e agora, dia 8, tem uma audiência pública em Curitiba. Mas voltando a Juvinópolis, são mais de 600 famílias, umas 2000 pessoas, 1166 eleitores. Será que não merece uma atenção especial? Então, eu peço aos senhores que nos ajudem aprovando esse requerimento e o trabalho de bastidores também de toda a base para que faça com que ande essa renovação do contrato. Eu não acredito sinceramente como o Gugu que a Prefeitura não vai renovar, embora o seu Agacir tenha dito que não é atribuição, mas são convênios que a prefeitura faz com a empresa de correios. Na audiência pública aqui, o diretor regional dos Correios propôs fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma agência dessas lá na região norte. Eu vejo que lá na regional norte o pessoal continua mobilizado também para que seja reaberta esta agência de lá. E não é de graça, os Correios pagam R\$ 1420,00 para Prefeitura. A Prefeitura pode por um estagiário lá, e o estagiário pode ser de lá, morador, não precisa ele ficar vindo até Cascavel até a agência dos Correios em Cascavel na Rua Souza Naves para trazer as correspondências ou as encomendas e levar de volta, é obrigação dos Correios. A partir do momento que tem sim convênio, são os Correios que têm que fazer. O mesmo descaso que a empresa brasileira de Correios e Telégrafos está tendo um Cascavel nós não podemos permitir que o Executivo faça com as pessoas de Juvinópolis, com os moradores de Juvinópolis por isso fica o nosso pedido e mais uma vez: 600 famílias, 1166 eleitores, se levar em consideração, 86% deles devem ter votado para o Paranhos. Em torno de quase 2 mil ou mais de 2.000 moradores. Então merecem uma atenção especial. Era isso que eu tinha. – Presidente: Em votação o requerimento nº 135/2017 que requer seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Paranhos para que seja renovado o convênio da Prefeitura Municipal de Cascavel junto ao Correio do Brasil no distrito administrativo de Juvinópolis. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Aprovado o requerimento nº 135/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno e do vereador Olavo Santos pela totalidade dos vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Misael Junior: Peço pra me retirar. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Parra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Parra: Gostaria que o pessoal da técnica colocasse algumas fotos que a gente fez ontem ao visitar a UPA Pediatria, eu e o vereador Damasceno Júnior, a gente como Comissão de saúde está recebendo muitas reclamações. Essa é uma criança que está internada ali na cadeira deitado em cima do cobertor e a mãe passou a noite ali desse jeito, os corredores estão lotados e a gente, às vezes, está ouvindo reclamações com relação aos servidores e aos funcionários. O problema da saúde de Cascavel não é dos servidores públicos que estão ali na UPA pediátrica. Hoje a gente está com 77 crianças internadas onde elas não teriam que estar ali nesse lugar. Eu gostaria de pedir para vocês, aquela mãezinha passou a noite ali naquela cadeira. A gente foi lá ontem à noite, foi hoje de manhã, essa situação, infelizmente o próprio secretário diz que a tendência é piorar porque está chegando a época de frio e eu acho que se piorar isso aí, acho que os funcionários não vão aguentar. Gostaria de pedir encarecidamente para que os nós vereadores cobrássemos nossos deputados estaduais para que a Central de leitos comece a funcionar aqui na cidade de Cascavel que é isso que a gente precisa. Não tem condições de a gente olhar aquela criança ali com aquela mãe, eu acho que não tem como a gente cobrar, ficar falando do Rubens, ficar falando do servidor que está ali fazendo o máximo que eles podem, o Rubens já liberou hora extra para todos os funcionários, pode dobrar, se quiserem ficar 30 dias... Eu falei: Rubens, hoje vão ter que liberar as horas e vão liberar uns rebites para eles porque eles estão trabalhando 36, discando 12. Ninguém aguenta esse tipo de trabalho e eu acho que aí a gente está expondo os pacientes a um possível erro médico, um erro de funcionário.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Acho que está na hora das UBSs começaram a fazer o papel delas que é não deixar essas crianças com dor de garganta, febre irem para a UPA e ser tratadas lá nas UBSs, mais do que isso, está na hora da Central de leitos funcionar porque as informações que tem é que cada médico, na hora dele pedir pra um paciente, a Central de leitos exige que o médico ligue para a Central de leitos e ele peça essa vaga. Se tem toda parte informatizada, por que o médico vai ter que deixar de atender as pessoas, deixarem de estar lá fazendo as visitas e ter que ele ligar para os hospitais e pedir essa vaga? Eu acho que isso não está certo e eu gostaria de contar com vocês. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Se aumentou o número de pacientes, eu lembro que ano passado quando íamos à UPA pediátrica tinha 40 crianças internadas, agora chega lá tem 75. Aumentou o número de pessoas enfermas ou estamos tendo uma diminuição no atendimento? O que está acontecendo por ter aumentado tanto o número de pessoas? Ou o plano de saúde que muitos pagavam, devido à crise, não pagam mais? O que está acontecendo hoje para o número de pacientes que estão esperando ou estão internados nas UPAs? - Vereador Parra: Com certeza, com a crise no país, as pessoas migraram do plano de saúde e estão hoje buscando o SUS para fazer o atendimento. A gente recebe da Central de leitos a questão que é o internamento social, mas é fácil falar enquanto uma pessoa tem condições de dar uma alimentação boa para filho, hoje a realidade do Brasil é que às vezes, muitos pais não conseguem comprar um remédio na farmácia e essa opção de ficar internado justamente é pra garantir que as crianças não agrave mais a questão da saúde. Então, esse internamento social que é desculpa para não tirar elas dali das UPAs e levar pra o hospital a gente não pode aceitar porque a nossa população, internamento social tem que acontecer. Esse internamento social, se a criança vai lá com uma febre alta já complicada a saúde, se deixarem a mãezinha que não tem o remédio, não tem condições de atendimento devido, ela vai piorar e 2, 3 dias depois ela vai voltar para a UPA para ser atendida novamente. Então, gostaria de pedir quem tem amizade com deputado, com o governador que intervenha na 10ª Regional e que a gente resgate. Peço aqui ao Miroslau, chefe da 10ª Regional que olhe pelas criancinhas, olhe para as pessoas que estão necessitadas nas UPAs de Cascavel. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Gostaria que colocasse aquela foto das crianças deitadas em cima das cadeiras porque eu acredito que se fosse um cachorro que tivesse deitado ali, alguém ia pegar e levar no veterinário. Eu não consigo entender porque a gente fala com as paredes quando a gente cobra leito na cidade Cascavel. Eu não consigo entender esse tipo de coisa. Estive com o Parra ali ontem, 25 crianças esperando por vaga em leito. Eu não consigo entender, nada acontece. Aí a gente cobra o Estado, cobra os deputados, eu acho que a população de Cascavel nas próximas eleições tem que dar o troco pra esses camaradas também porque a gente fala e parece que a gente não vê a fiscalização. Onde já se viu uma criança numa situação daquela ali? Eu não consigo entender esse tipo de coisa que vem acontecendo na saúde e depois eles ligam privado pra gente pra querer ameaçar, eu não consigo entender, mas eu não sou filho de pai medroso, pode ameaçar, não tenho medo, vamos continuar cobrando sim. Fui candidato para cobrar. Quando se fala de criança é muito sério, e deputados que se elegem, se elegem e eu espero que o nosso chefe da 10ª Regional nos dê uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resposta sobre isso porque são crianças, é muito sério. – Presidente: Vereador Damasceno, eu quero de público também reconhecer o trabalho que vocês têm feito na comissão. Essa é a indignação que não podemos perder. Nosso Presidente Gugu também tem falado muito sério a respeito da questão das UPAs, nós temos um requerimento que chegou a resposta dele sobre a questão das mortes nas UPAs, mas não tivemos tempo de analisar a fundo. Parabenizar vocês pela bela atuação sempre em defesa da população. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Eu não ia nem usar a palavra, ia abrir mão, mas diante disso que eu estou vendo aqui eu não posso me furtar de vir a essa Tribuna e falar que há pouco tempo atrás o governador esteve aqui em Cascavel ali no território e eu fui convidado para acompanhar o governador lá e eu não fui lá porque respeito essas pessoas que estão aí. Um governador que meteu a mão na grana do funcionário público e não investe na saúde, está deixando as pessoas morrendo dentro das UPAs não merece o nosso respeito. Aqui temos deputados em Cascavel. Temos que fazer uma audiência pública pra cobrar os nossos deputados pra ver o que estão fazendo porque eles têm que cobrar o governador porque eles vêm aqui dizendo que estão trazendo emendinha pra isso e pra aquilo e o povo morrendo nas UPAs. O governo municipal está investindo além do que pode no município e as pessoas continuam a mercê de uma sociedade que quando você liga a televisão só vê falar em corrupção. Venho aqui pedir senhor presidente, que V. Excelência encabece uma audiência pública com nossos deputados pra gente saber o que cada deputado está fazendo por nosso município porque daqui a pouco eles vão estar pedindo voto pra continuar nos representando, mas precisamos de representante que saiba o que a população está precisando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Estivemos há poucos dias ouvindo esse debate e vi que estava a maioria dos vereadores direcionando essa questão da saúde pública pelo fato do nosso prefeito ser um cidadão que sempre cuidou dessa questão enquanto deputado, vereador e hoje as pessoas querem pressa na questão da resolução da saúde. Há poucos dias falei com a comissão de saúde e o Parra de pronto entendeu a importância de fazermos uma audiência pública e nessa audiência está sendo convidado o Tribunal de contas, secretário de saúde, Miroslau, direção do HU... estivemos em São Paulo e uma das perguntas do secretário de Mogi das Cruzes foi pra o Bocasanta, por que as pessoas morrem nas UPAs? Porque o Estado não está cumprindo com suas obrigações. Eu tenho uma foto com esse governo, mas vou achar e deletar porque não quero foto com esse governador que não tem respeito pela vida das pessoas. E essa audiência pública, o Bocasanta conviou o secretário de Mogi das Cruzes. Parabéns pra você Parra, ao Josué de Souza por estarmos encampando essa questão de enquadrar esse governo do estado com relação a saúde pública de Cascavel. - Vereador Josué de Souza: Aqui temos o vereador Damasceno que já fez mais que certos deputados, ele já trouxe emenda de R\$ 480.000,00 pra saúde de Cascavel e tem deputado que até hoje não trouxe uma bala doce, fica lá em cima do mandato e pensando em se reeleger, está na hora de a sociedade acordar pra nossos representantes. Nossa indignação é essa, eu estou aqui para cobrar também porque o município não pode ficar colocando dinheiro na saúde e o Estado não fazer a parte dele. Temos que cobrar o nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

representante aqui da 10ª Regional para ele cobrar os seus líderes maiores também porque a saúde de Cascavel está precisando de socorro e é isso que estamos fazendo aqui também. Muito Obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Josué, tivemos conversa com o presidente da Comissão de saúde, vereador Parra que está muito preocupado com essa situação, inclusive, já trabalhando também a questão de uma audiência pública pra trazer nossos deputados como V. Excelência disse, ano que vem está chegando. Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A verdade é que a população de Cascavel geme de dor nos corredores das UPAs, mas precisamos ter bom senso pra não plantarmos o ódio porque no ódio não tem espaço pra o bom senso. Que a saúde não seja utilizada apenas como bandeira política. Temos que cobrar muito os deputados. Tive a honra de ter protocolado pelo deputado Diego Garcia que nem de Cascavel é, foi pedido nosso, uma indicação de emenda parlamentar no valor de R\$ 250.000,00 pra Cascavel, precisamos unir esforços e também darmos um passo a mais e pedir que os gestores e outros profissionais da área da saúde nos ajude a pensar realmente em Cascavel e encontrar soluções. Podemos criar um programa nosso, um projeto diferente pra atender nossa gente. Estive na UPA pediátrica outro dia e, com toda sinceridade, me recuso a tirar foto daquelas crianças pra usar politicamente. Parra, você que é presidente da Comissão de saúde, agradecer por você ter aceitado minha sugestão de homenagear a Poliana, não sabia que você ia homenagear a Sara. A Poliana deixou um grande legado de luta, coragem, fez com que Cascavel ficasse conhecida não só no Brasil, mas no banco internacional de medula. Ficou bonito o nome: Sara Poliana. Fazer um pedido ao líder do governo que esses convites possam vir antes e não em cima da hora que estaríamos prestigiando. Há poucos dias estivemos na comemoração dos 2 anos do Teatro Municipal e sentimos a falta de prestígio do restante do Executivo com o pessoal da Secretaria de cultura. Só estávamos, como vereadores, eu e o Valdecir Alcântara. A gente sentiu falta de um secretário, prefeito, vice-prefeito porque foi um momento que foi valorizado os artistas de Cascavel. Tenho certeza que isso será corrigido e a Secretaria de cultura será mais valorizada como está sendo valorizado nesta Câmara o desmembramento das comissões onde teremos cultura e desportos juntos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Nossa confraternização de amanhã que é de minha responsabilidade, convidei antecipadamente e tenho dito aos secretários que me coloquem a par dos eventos pra que eu possa convidá-los da melhor maneira possível. O seu deputado já trouxe uma ambulância? - Vereador Olavo Santos: Trouxemos também um veículo van com uma emenda de R\$ 100.000,00 e uma contrapartida também do Executivo Municipal e esse veículo van já está sendo usado pelo Recanto da criança. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: O senhor sempre fala sobre o plantio do ódio, gostaria que o senhor explicasse. - Vereador Olavo Santos: O senhor deu um exemplo na sessão passada quando falou que aqueles que não venceram as eleições estão esperneando. Isso é um tipo de ódio, cuidado pra não plantar isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: O problema da saúde em muito é do governo do Estado e nossos deputados têm sim que cobrar o governador do Estado. Fica a nossa sugestão pra gente fazer um requerimento com todos os deputados pra que eles cobrem os leitos. As UPAs estão superlotadas hoje porque não tem leito e leito é obrigação do Estado e temos vários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deputados estaduais que têm que cobrar o governador do Estado porque isso está refletindo boa parte dos problemas das nossas UPAs. Então, façamos um requerimento para chamarmos os deputados pra essa Casa para conversarmos e que a gente possa encaminhar essa conversa então pra cobrar com ênfase inclusive quem tem um contato maior com os deputados, já encaminhar essa conversa. Obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nessa semana estamos comemorando exatamente um ano em que um fantástico bando de patifes parafraseando o senador Roberto Requião, votou o impeachment da presidente Dilma no Congresso Nacional com argumento de combater a corrupção e as chamadas pedaladas fiscais, Congresso na época presidido pelo Deputado Eduardo Cunha, hoje preso por corrupção. Naquele dia, em 9 horas de sessão, o que se viu foi provavelmente um dos mais baixos capítulos da história política brasileira. Inúmeros deputados federais se revezavam, um verdadeiro circo midiático e votavam por Deus, pela Pátria e pela família contra uma mulher honesta contra a qual até hoje passado um ano não se provou absolutamente nada, ao contrário, recentemente Michel Temer veio a público numa entrevista recente e confessou que se o PT tivesse apoiado o Deputado Cunha no conselho de ética, ela provavelmente seguiria presidente, ou seja, ela foi cassada não por ser corrupta, mas ao contrário, por combater a corrupção. O que está por trás desse golpe jurídico institucional jamais foi a luta contra a corrupção ou contra as pedaladas fiscais, mas justamente o ódio de classe que movimenta amplos setores da sociedade nacional contra qualquer possibilidade de distribuição de renda junto aos mais pobres do país. O resultado neste um ano de golpe já salta aos olhos mesmo daqueles mais ingênuos e daqueles politicamente imbecilizados: congelamento por 20 anos dos investimentos públicos nas áreas sociais, inclusive educação e saúde, tão debatida hoje neste plenário para pagar dívida pública junto aos bancos, emenda Constitucional 95. Fim da obrigatoriedade da participação da Petrobrás em pelo menos 30% do Pré-sal, nossa maior riqueza estratégica e natural que poderia colocar em patamares inimagináveis a qualidade da educação pública brasileira, aprovação de projetos de lei das terceirizações, a precarização absoluta do trabalhador brasileiro, a apresentação da reforma trabalhista que tem como objetivo a liquidação total da nossa CLT, flexibilizando todos os nossos históricos direitos e permitindo a super exploração do capital sobre o trabalho. A reforma da Previdência que penaliza sobremaneira os mais pobres e assalariados fragilizando o sistema público de Seguridade Social e atendendo novamente aos banqueiros e ao capital rentista, esvaziamento de programas sociais fundamentais como Minha casa minha vida, FIES, Ciência sem Fronteiras além de retrocessos inaceitáveis na reforma agrária, reforma urbana e reforma do ensino médio. Após um ano e após todas essas medidas em favor dos patrões, dos bancos e dos donos do Brasil, podemos afirmar sem medo de errar que o golpe não foi contra a Dilma ou contra a corrupção, pelo contrário, foi um movimento articulado pelo que há de pior na política nacional, pelo que há de pior da nossa burguesia, pelo que há de pior do Capital rentista, o golpe foi contra todos que lutam por um país socialmente justo e politicamente soberano. O golpe foi contra todo o povo brasileiro. Lentamente, amplos segmentos vão dando conta disso e constrangidos vão percebendo o triste e patético papel que fizeram saindo as suas e gritando: “Tchau querida” e a sua imensa carga de responsabilidade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em relação à tragédia que se abateu sobre todo o Brasil. Este mandato se orgulha de não ter se acovardado com relação a esse debate, pois a história mais dia, menos dia cobrará de que lado ficamos nesse momento tão sombrio da nação brasileira e encerro conclamando a toda a sociedade a se levantar, se mobilizar contra todos esses retrocessos que pairam sobre a nossa nação. Nossa resposta será na ruas, na greve geral do dia 28 de abril. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Falar sobre mais uma agressão às famílias cascavelenses que chegou a nosso conhecimento nessa manhã. Nós estamos lutando nessa Câmara de vereadores e temos bastantes vereadores com esse perfil, na legislatura passada já trabalhamos muito essa questão, sobre o verdadeiro papel da escola. A escola não deve ser partidária, a escola não deve fazer proselitismo religioso, a escola não é lugar de agredir as crianças que estão em situação passiva, que estão em situação de vulnerabilidade e que estão cativas nas mãos naturalmente do educador. E é simples nós imaginarmos essa situação, é só voltarmos para a memória aos bancos escolares quando fomos para escola, instruídos pelos nossos pais, geralmente com aquela frase dizendo: “Meu filho, para você ser alguém na vida, estude.” Como essa palavra dita por parte dos pais subentende-se que naturalmente tudo o que aprendemos na escola é positivo e vai nos ajudar no nosso desenvolvimento social familiar, profissional e assim por diante. E nós temos falado nessa tribuna desde o ano de 2015, da outra legislatura, aprovamos no Plano Municipal de Educação, a vedação direta ao ensino da nefasta, agressiva... que comete um estrupo velado às crianças da nossa cidade que é a tal da ideologia de gênero, que nós temos trabalhado bastante ouvindo como resultado de ouvir os pais as famílias que são surpreendidas quando seus filhos chegam em casa dizendo para o pai que se ele quiser ser menina ele pode ser menina e se a minha menininha de 7, 8 anos chega em casa falando para o pai que tem vontade de ser menino. Não semeando discórdia, não semeando ódio e nada nesse sentido. Nós semeamos o respeito à diversidade que é algo que é precisa acontecer desde que a pessoa seja um adulto com condições de digerir o assunto. Aí nós estamos falando sobre a respeito à dignidade humana, todo ser humano é digno, precisa ter respeito ao que ele quer fazer ao que ele não quer, é um problema dele. Agora, pegar o ensino para crianças de 7, 8 anos de idade que não têm nenhuma condição psicológica para falar sobre o assunto, isso é uma agressão violenta. Recebemos nesta manhã a ata da coordenação do curso de letras da Unioeste onde a coordenadora, professora Valdeci, juntamente com alguns professores, deliberaram e estão mandando os professores que estão fazendo o curso de Letras, a especialização, pós-graduação, irem para nossas escolas municipais como parte do conteúdo de ensino, ensinar para nossas crianças aquilo que está vedado em lei municipal. Uma das alunas do curso de Letras levanta a mão e fala: “Professora, em Cascavel é vedado o ensino da ideologia de gênero.” A resposta da professora: “Minha filha, mas você não sabe que nós professores conseguimos falar aquilo que nós queremos com outras palavras ou da maneira que nós queremos? Nós conseguimos conduzir a compreensão dos alunos.” Ou seja, uma agressão frontal àquilo que foi colocado na legislação, se bem que pra esse povo, a legislação só vale se for para o benefício deles, se for o contrário já não vale, se for para cobra-los acerca de alguma atuação aí a lei já não vale mais nada. Então, estamos encaminhando para a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação a notificação extrajudicial para que os alunos, esses alunos chegarem lá nas nossas escolas, eles tenham a comunicação, nós já temos decisões judiciais Brasil afora de professores que estão pagando pesadas multas por terem entrado no âmbito familiar e ensinar aquilo que é um direito privativo do pai e da mãe. Mais uma vez nosso respeito aos professores que também não concordam com isso, muitas vezes, são obrigados. Nosso respeito às famílias, aos pais que estão tendo essa agressão, mas nós não vamos nos curvar mais uma vez pra essa situação. Então, essa notificação extrajudicial já está sendo elaborada e nós, mais uma vez, não vamos aceitar que esse bando inescrupuloso chegue até nossas casas. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e trinta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ROMULO QUINTINO

Presidente em exercício

OLAVO SANTOS

1º Secretário